

Dax Fonseca Moraes Paes Nascimento

O LOGOS EM FÍLON DE ALEXANDRIA

Principais interpretações

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Filosofia da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Filosofia.

Orientador: Prof. Danilo Marcondes de Souza Filho

Rio de Janeiro
Março de 2003

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Dax Fonseca Moraes Paes Nascimento

Graduou-se em Relações Internacionais na Unesa (Universidade Estácio de Sá) em 1998. Participou de diversos congressos e possui publicações na área de filosofia, concentrando-se sobretudo em tópicos de História da Filosofia, Teoria do Conhecimento, Ética e Teologia. É professor efetivo no Centro Universitário Augusto Motta (Unisuam).

Ficha Catalográfica

Nascimento, Dax Fonseca Moraes Paes

O *Logos* em Filon de Alexandria : principais interpretações / Dax Fonseca Moraes Paes Nascimento; orientador: Danilo Marcondes de Souza Filho. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Filosofia, 2003.

[10], 211 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Filosofia.

Inclui referências bibliográficas.

1. Filosofia – Teses. 2. Filon de Alexandria. 3. Filosofia antiga. 4. Filosofia judaica. 5. Logos. 6. Platonismo. 7. Neoplatonismo. 8. Helenismo. 9. Exegese bíblica. 10. Misticismo judaico. I. Souza Filho, Danilo Marcondes de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. III. Título.

CDD: 100



Dax Fonseca Moraes Paes Nascimento

O LOGOS EM FÍLON DE ALEXANDRIA

Principais interpretações

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Danilo Marcondes de Souza Filho

Orientador

Departamento de Filosofia – PUC-Rio

Prof. Carlos Alberto Gomes dos Santos

Departamento de Filosofia – PUC-Rio

Prof. Nachman Falbel

USP

Prof. Jürgen Heye

Coordenador Setorial do Centro
de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 24 de março de 2003

Para Jaqueline,
e ao amor que, no momento crucial,
me fez prosseguir e completar o círculo,
para muito além de tudo o que fora antes,
e fora restou...

À vida e ao silêncio, e a toda morte
e todo som que encerram,
sem os quais não se pode viver,
nem mesmo calar.

Agradecimentos

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer ao Prof. Dr. Danilo Marcondes, meu orientador, sobretudo pela confiança depositada em minha pesquisa e seu incentivo, ainda que se tratando de tema tão complexo e autor tão obscuro. Sem isto, o presente estudo não se realizaria.

Agradeço, ademais, ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais, também, este trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos amigos Francisco Madruga, Ana Gabriela Paredes, José Augusto Ferreira, Camila Mattos, e a todos aqueles que compartilharam com alegria os bons momentos e com compreensão os maus, sempre me incentivando e auxiliando na medida de suas possibilidades, pelo carinho, respeito e interesse.

Ao amigo Gabriel José Mograbi, pelas longas conversas antes e durante o período de Mestrado, pelos valiosíssimos esclarecimentos e discussões, pelo auxílio inicial com o idioma hebraico, hermenêutica e cultura judaicas e tudo mais.

Aos colegas de Pós-Graduação que se tornaram queridos, Jaqueline Engelmann e Michael Pontes de Abreu.

Aos professores, com um grande abraço ao Drs. Paulo César Duque Estrada, então coordenador do curso de Pós-Graduação, e Sérgio Luiz de C. Fernandes, pelas inúmeras conversas tão diversas e pela enorme atenção dispensada desde o começo, havendo ambos também se tornado caros amigos. Também ao Prof. Dr. Carlos Alberto Gomes dos Santos, pelos valiosos conselhos e sugestões para a execução de meu projeto de Mestrado.

Com “um forte abraço” e admiração, ao Prof. Dr. Nachman Falbel (História – USP), também um amigo, não apenas pelas leituras comentadas, conversas, auxílio com o hebraico e cultura judaica, mas especialmente pela enorme atenção e disponibilidade,

pelo incentivo intelectual e sobretudo moral, pelo imenso carinho e paciência em todos os momentos.

À Profa. Dra. Cláudia Andréa Prata Ferreira (Letras – UFRJ), pelas conversas bem-humoradas, esclarecimentos, trocas diversas e grande incentivo.

Aos professores Drs. Ulysses Pinheiro (IFCS/UFRJ) e Karl Erik Schöllhammer (Letras – PUC-Rio), pelo apoio, atenção e comentários a outros trabalhos.

Aos meus pais, pela confiança, pelo incentivo, pelo respeito e pela compreensão que foram capazes de dispensar.

A Edna Sampaio e Luís Fernando da Silva, do Departamento de Filosofia da PUC-Rio, sempre dispostos a nos ajudar a todos.

Aos funcionários do RDC/PUC e da Biblioteca pela disponibilização de seus recursos e pelo atendimento.

Um agradecimento especial à Biblioteca da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, cujo extenso e valioso acervo proporcionou o acesso a fontes fundamentais para que o presente trabalho atingisse ou se aproximasse de seu objetivo.

A todos, enfim, que, pelas mais diversas razões, tornaram possível que eu chegasse até aqui, e com meios para buscar ir além, por mim mesmo ou ainda com seu auxílio.

Resumo

Nascimento, Dax Fonseca Moraes Paes; Souza Filho, Danilo Marcondes de (Orientador). **O Logos em Fílon de Alexandria: principais interpretações.** Rio de Janeiro, 2003. 221p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Fílon de Alexandria, filósofo judeu do século I, surge como o primeiro pensador a tentar conciliar o conteúdo bíblico à tradição filosófica ocidental. Neste sentido, é mais conhecido por sua doutrina do Logos, sobre a qual ainda se encontram à espera de solução inúmeras controvérsias.

Esta Dissertação assume a tarefa de investigar as acepções desse Logos na obra de Fílon, abordando suas relações com a tradição filosófica e com as fontes judaicas. Considera-se sua importância para teologia cristã posterior e o papel da tradição filosófica, sobretudo do platonismo e do estoicismo, na formulação da doutrina do Logos. No entanto, o pensamento filoniano ainda se mostra original e marcado por contribuições alheias à cultura helênica, a saber, judaicas.

Esta combinação tem por resultado instigantes reflexões acerca de questões metafísicas, teológicas, éticas e epistemológicas da maior relevância, revelando Fílon como pensador de grande importância na História da Filosofia, pelo que a Dissertação pretende resgatar inúmeras questões que, ao que parece, ainda hoje não foram adequadamente respondidas. Também são questionados o próprio papel da filosofia na busca humana pela sabedoria e o da fé na obtenção da virtude.

No que diz respeito especificamente ao Logos filoniano, ele é a ação de Deus no mundo, o instrumento da Criação, modelo do mundo e imagem de Deus, a Palavra reveladora e o único meio a partir do qual a alma humana adquire o conhecimento verdadeiro, que vem do conhecimento de Deus. Esta faculdade, porém, não pertence ao homem senão como dom divino, como graça.

Palavras-chave

Fílon de Alexandria; filosofia antiga; filosofia judaica; Logos; platonismo; neoplatonismo; helenismo; exegese bíblica; misticismo judaico.

Abstract

Nascimento, Dax Fonseca Moraes Paes; Souza Filho, Danilo Marcondes de (Advisor). **The *Logos* in Philo of Alexandria: main interpretations**. Rio de Janeiro, 2003. 221p. MSc. Dissertation – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Philo of Alexandria, a first century Jewish philosopher, appears as the first thinker who tried to conciliate biblical contents and western philosophical tradition. In this way, he is better known by his Doctrine of the Logos, about which many controversies are still waiting to be solved.

This Dissertation claims the task to examine the meanings of that Logos in Philo's works, dealing with its connections to philosophical tradition and Jewish sources as well. We pay regard to its significance to Christian theology and to the role played by philosophical tradition, especially by Platonism as by Stoicism. Otherwise, the Philo's thinking still shows itself original and marked by contributions external to the hellenistic culture: Jewish ones.

This combination has, by result, provocative ideas on most important metaphysical, theological, ethical and epistemological questions, revealing Philo as a very weighty thinker in the History of Philosophy. For this, the Dissertation aims to restore many questions that we see not yet properly answered. Also questioned are the role played by philosophy in the human search for wisdom and the role played by faith in the attainment of virtue.

More strictly concerning philonic Logos, it means God's action in the world, an instrument for Creation, pattern and example for the world and God's image, the revealing Word and the sole way by which human soul acquires true knowledge, that comes from the knowledge of God. This power does not belongs to man, but it's a gift from God, a grace.

Keywords

Philo of Alexandria; ancient philosophy; Jewish philosophy; Logos; Platonism; Neoplatonism; hellenism; biblical exegesis; Jewish mysticism.

Sumário

Introdução	11
I. Fílon de Alexandria e a Tradição Filosófica	17
I.1. O “ecletismo” e a originalidade de Fílon	19
I.2. Os comentários alegóricos e apologia na <i>Exposição da Lei</i> . O uso da <i>Septuaginta</i>	22
I.3. Outros aspectos do “ecletismo”/”sincretismo” de Fílon: a filosofia como propedêutica à “Ciência de Deus”	28
I.4. A precedência da Ciência de Deus em relação às ciências naturais	33
I.5. O legado de Fílon e seu destino. O objetivo de nosso estudo	37
Notas complementares	42
II. O Logos Filoniano e a Razão Estóica	53
II.1. <i>Λόγος</i> e <i>Νοῦς</i>	54
II.2. O postulado da transcendência em resposta ao panteísmo estóico	57
II.3. Revelação como fonte única do saber verdadeiro	59
II.4. O <i>Logos</i> imanente e a racionalidade do mundo	61
II.5. Unidade de princípio segundo Fílon	64
II.6. Lei natural, milagre, liberdade divina e liberdade humana	67
II.7. O problema da ação providencial de Deus	74
Notas complementares	84
III. O Logos Filoniano e o Mundo Platônico das Idéias	94
III.1. As virtudes inteligíveis e a lei arquetípica: Platão, Fílon e rabinos	94
III.2. Platonismo e estoicismo na cosmogonia filônica	97

	10
III.3. O abismo epistemológico: contemplação X revelação e ascese	99
III.4. <i>Logos</i> : imagem de Deus e paradigma do mundo	104
III.5. A tese de Wolfson sobre os três estágios e a criação do melhor mundo segundo a vontade de Deus	109
Notas complementares	114
IV. <i>Logos</i> como Hipóstase e a “Encarnação do Verbo”	126
IV.1. <i>Logos</i> filoniano X <i>Logos</i> joanino	126
IV.2. Os “nomes” de Deus e as apreensões imperfeitas da divindade	130
IV.3. O “Senhor das Potências” e a Glória divina	134
IV. 4. Deus e Senhor: as potências Benevolente e Reguladora como atributos supremos da divindade e o progresso moral	141
IV.5. <i>Λόγος</i> e <i>Σοφία</i> : os princípios masculino e feminino do mundo e sua unidade	145
Notas complementares	151
V. <i>Logos</i> Revelado e a “Palavra Divina”	159
V.1. O lugar da linguagem na alma humana	159
V.2. O obscurecimento da Palavra e a necessidade de alegorização A Criação pelo <i>Logos</i>	164
V.3. A relação linguagem – racionalidade	170
V.4. A indecidibilidade da Lei pela nulidade das faculdades lingüístico-intelectuais do homem	174
V.5. Ouvindo o silêncio do Sagrado: a educação pelo <i>Logos</i>	178
Notas complementares	185
Considerações Finais	201
Bibliografia	211